



IMPRESA

MEIRELES & SOUZA GUEDES

Floete Aktuell - Abril 2010
Revista da Deutsche Gesellschaft für Floete
“Late Romantic”

Luís Meireles e a pianista M^a José Souza Guedes comunicam entre si de forma ideal. Um CD altamente recomendável.

Rolf Bissinger

FLAUTA Y MUSICA - Junho 2009
Revista de la Asociación de Flautistas de Andalucía

Luís Meireles é um flautista que demonstra grande sensibilidade interpretativa e um som nobre, juntamente com Maria José Souza Guedes, uma pianista de pulsação firme e acompanhamento refinado. Transmitem com a fidelidade da sua execução a flutuante variedade de sentimentos da época romântica, que se estende do plácido murmúrio à plenitude do fortíssimo.

Francisco Javier Lopez

PAN – The Flute Magazine – June 2009
The Journal of the British Flute Society

Luís Meireles toca numa flauta de madeira Anton Braun. Dela extrai uma variada paleta de cores, que vai de um pianíssimo quase inaudível a um som forte, rico e cheio. Para além disso, demonstra uma largueza de concepção que faz justiça à escala dos gestos românticos, inerentes à execução deste tipo de obras. A Sonata de Strauss, uma obra de juventude apaixonada, é conseguida com a excelente colaboração da sua pianista.

Christopher Steward

FLUIT – Fevereiro 2009
Nederlands Fluit Genootschap

A flauta e o piano formam uma unidade natural – um duo muito especial.

Mia Dreese

Público, 3 de Julho de 2004

Há um certo conforto no reencontro de um duo bem estabelecido, pelo que promete de bom entendimento entre músicos e consequente coerência interpretativa. De facto, essa coerência está bem patente... Na interpretação aqui em apreço, a particular elegância estilística de Fauré - um dos segredos mais bem guardados da História da Música - é bem captada, sendo acentuada a sua faceta lírica... Os tempos da extraordinária Sonata de Prokofiev são bem escolhidos e a execução é, como se esperaria, competente.

Manuel Pedro Ferreira

Die Speyerer Tagespost, 30 de Outubro de 2002

As interpretações de Souza Guedes e Meireles foram musicalmente completas e maduras, com finas nuances, em sequências bem planeadas. Na Sonata de Hummel revelou-se a alta cumplicidade musical destes intérpretes. Nas Variações Op.160 de Schubert, a perfeição técnica e a profundidade musical encontraram-se numa comovente interpretação. Como clímax do concerto, ouvimos a Sonata Op. 94 de Prokofiev, também ela executada de cor pelo flautista. A sua interpretação foi variada de ideias, tonalidades e atmosferas. O trio do Scherzo soou-nos como o admirável canto de um pássaro. No Andante revelou-se uma vez mais a completa harmonia destes parceiros musicais.

Karin Ruppert

Die Rheinpfalz, 29 de Outubro de 2002

Duo perfeitamente entrosado. Na Sonata em La Maior de Hummel, o Duo desvendou-nos por um lado o charme sereno do classicismo, por outro o envolvimento emocional do início do romantismo. Ambos executaram as suas partes com leveza e fluência, cabendo à pianista a linha virtuosística e ao flautista a linha melódica. As Variações Op. 160 de Schubert foram desenhadas pelos dois intérpretes com belíssima sonoridade e grande expressão, passando da ternura sonhadora e da melancolia à revolta apaixonada. A versão que ouvimos da Sonata op. 13 de Fauré soou-nos como se tivesse sido escrita exclusivamente para flauta e piano (e não violino e piano). O Duo revelou-se perfeitamente entrosado, entretecendo as vozes da flauta e do piano numa interpretação de rara beleza. A reprise do Allegro vivo (3º andamento) foi executada de forma vivíssima e brilhante. No Finale ressurgiu a profunda e refinada musicalidade deste Duo.

Die Rheinpfalz, 30 de Setembro de 2002

Virtuosismo harmonioso. Existe uma maravilhosa harmonia entre os membros deste Duo. As variações op. 160 de Schubert foram excelentemente executadas, com estilo correcto e perfeito espírito vienense. O público de Speyer mostrou-se impressionado com o virtuosismo dos dois intérpretes, agradecendo com longos aplausos um recital emocionante e muito variado.

C.O.O.

Diário de Notícias, 6 de Novembro de 2001

L.M. e M^a José S.G. impõem-se-nos como intérpretes mostrando não só um espírito de investigação e um esforço de adequação estética, como um som que revela um aturado trabalho de conjunto que deixa margem para o individual dentro do diálogo. A sua propensão para o lírico nunca é deslocada ou exagerada e embeleza as suas interpretações.

Bernardo Mariano

Público, 1 de Outubro de 1999

O Duo revela possuir um sólido entendimento mútuo. Luís Meireles joga com perícia o jogo do virtuosismo... A famosa Sonata de César Franck e bem defendida pelos dois músicos, pelas qualidades da sua interpretação. A Sonata de Poulenc, clássica mas sem frieza, revela um perfeito entrosamento entre os dois músicos;

Virgílio Melo

Evdomi - Kavala (Grecia), 29 de Março de 1999

Luís Meireles e Maria José Souza Guedes, dois artistas portugueses, surpreenderam o público da nossa cidade com a sua surpreendente execução. Um grande Duo de música de câmara.

Nikos Kiurtis

Jornal de Letras, 13 de Janeiro de 1999

Na sonoridade, como na intenção musical, a cumplicidade e total

Teresa Manzoni

A Capital, 8 de Janeiro de 1999

As suas interpretações são muito credíveis técnica e musicalmente. Eles tocam com vincado sentido de conjunto, perfeita adequação dinâmica e coerente critério estilístico.

Alejandro E. Oliva
